

# BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

DEZEMBRO/2017

## Análise de Mercado

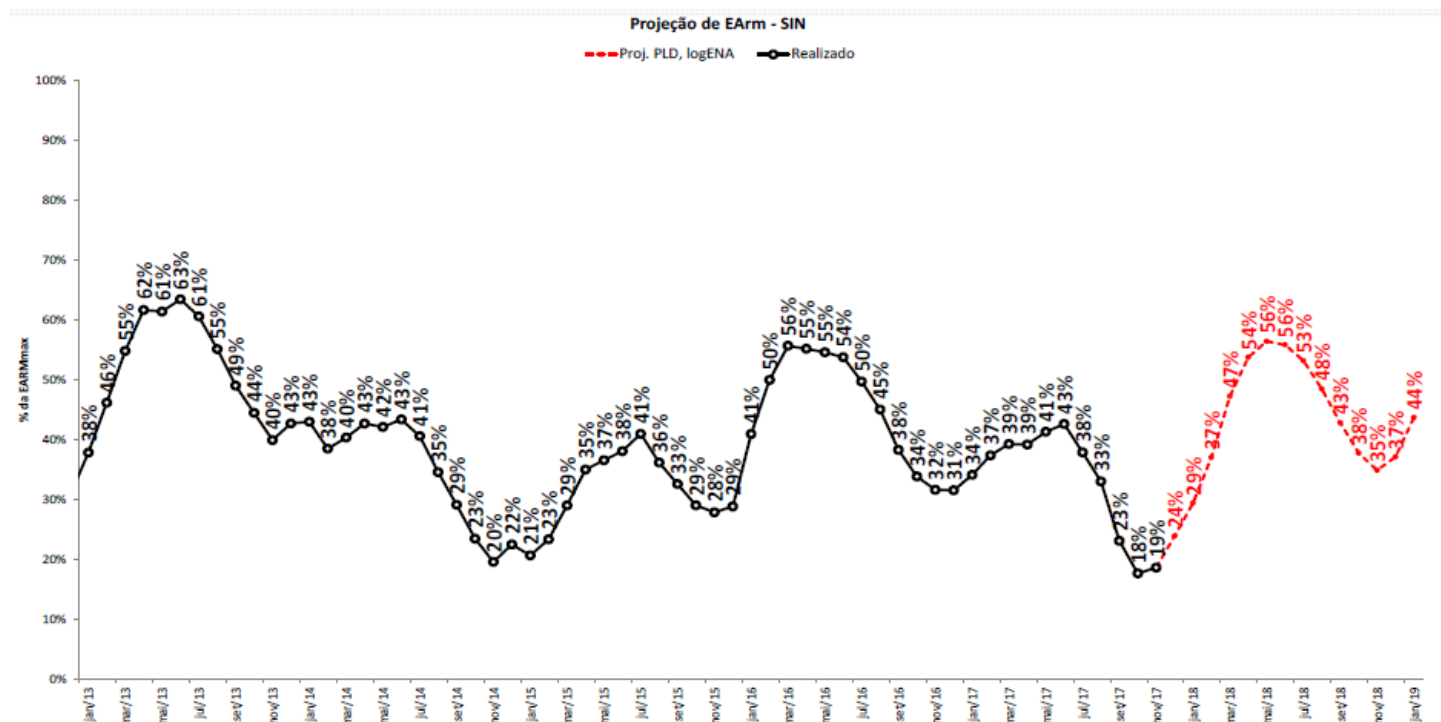
O **consumo de energia (Carga)** verificado no Sistema Interligado Nacional (SIN) em **novembro** ficou **0,33% acima** do previsto no Planejamento Mensal de Operação (PMO).

Com relação a **Energia Natural Afluyente (ENA)** ou **chuvas e vazões**, o valor registrado para novembro foi bem acima do esperado para o mês. No submercado mais importante em termos de armazenamento e consumo de energia, o Sudeste/Centro-Oeste, registrou 102% da média histórica. No Sul registrou 132%, Nordeste 24% e Norte 62% da média histórica (MLT).

A previsão para dezembro de 2017 é a seguinte:

- Sudeste/Centro Oeste: 100% MLT
- Sul: 125% MLT
- Nordeste: 58% MLT
- Norte: 62% MLT é de vazões equivalentes a 72% da média de longo termo MLT.

A Projeção da ENA para os próximos meses segue próximo da MLT que indica que teremos uma boa recuperação dos **níveis dos reservatórios**. O gráfico abaixo indica que encerraremos o período úmido nos mesmos patamares de 2016, um ano considerado bom para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

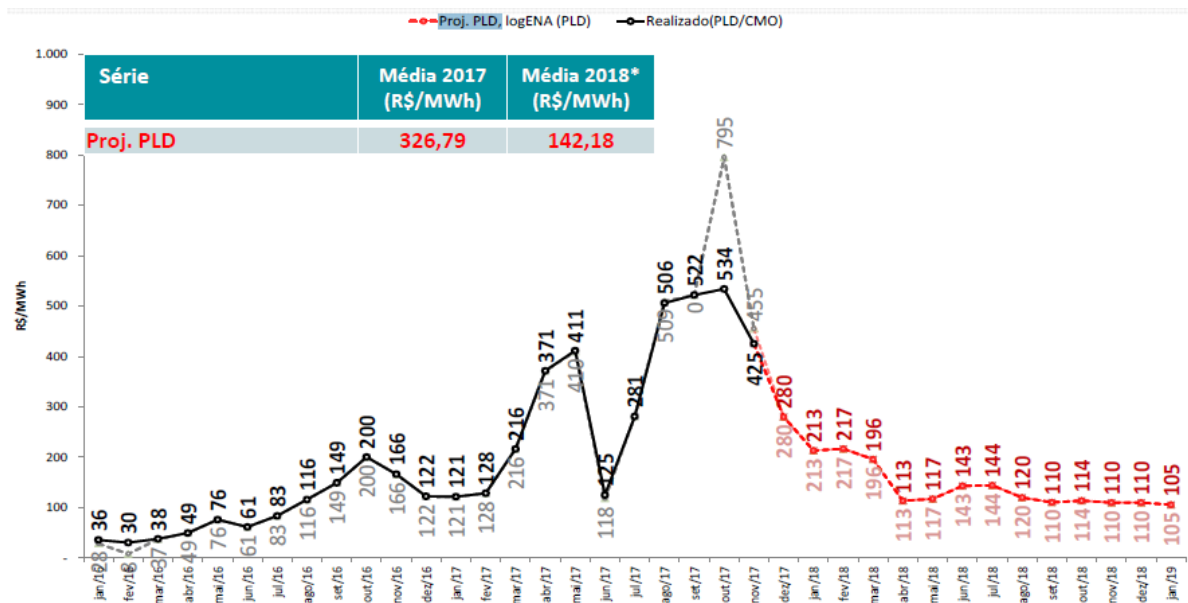


# BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

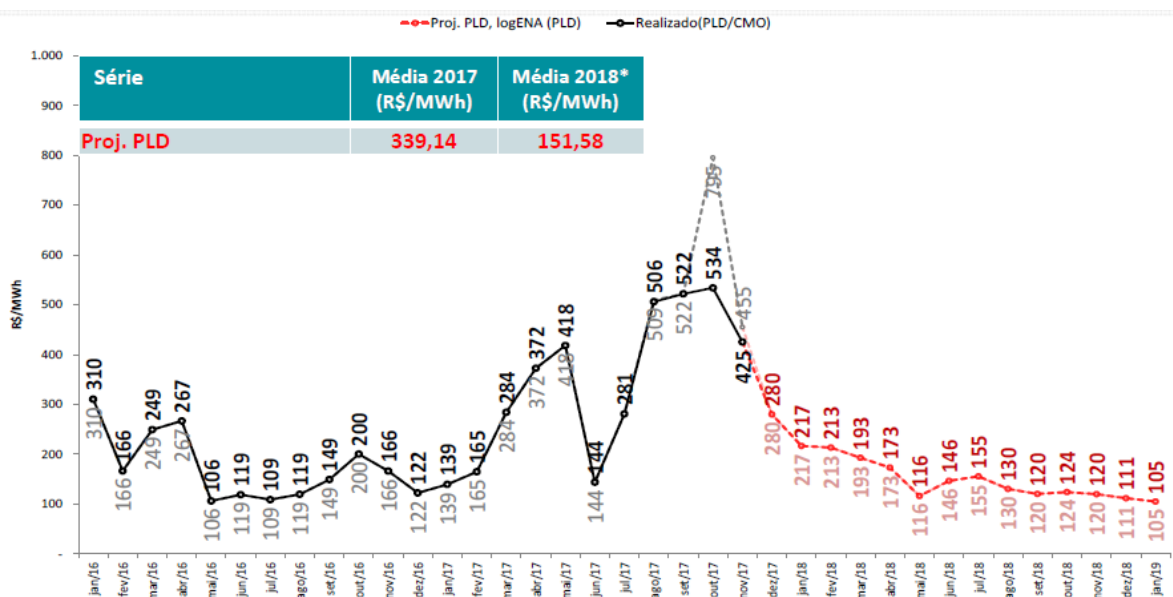
DEZEMBRO/2017

## Análise de Mercado

Diante desses cenários, a projeção do **PLD médio** do Sudeste/Centro-Oeste deve fechar o ano em **R\$326/MWh** com grande redução para 2018.



Já o **PLD médio** do Nordeste também acompanhará a redução para 2018 e deve fechar o ano com **R\$339/MWh**.



# BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

DEZEMBRO/2017

## Notícias do setor elétrico



### Bandeira continuará vermelha patamar 1 em dezembro

A bandeira tarifária para o mês de dezembro de 2017 será vermelha (patamar 1), com custo de R\$ 3,00 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. Houve uma pequena evolução na situação dos reservatórios das usinas hidrelétricas em relação ao mês anterior, o que possibilitou o acionamento da bandeira vermelha no patamar 1. Ainda que não haja risco de desabastecimento de energia elétrica, é preciso reforçar as ações relacionadas ao uso consciente e combate ao desperdício.

Criado pela ANEEL, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O funcionamento das bandeiras tarifárias é simples: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração.

As bandeiras tarifárias variam exatamente para dar esse sinal aos consumidores. A vermelha indica a necessidade de operar usinas térmicas mais caras para compensar a geração hidráulica inibida pela falta de chuvas.

(Fonte: ANEEL)

### Governo Federal recebe R\$12 bilhões do setor elétrico

O Governo Federal recebeu do setor elétrico nesta semana uma contribuição crucial para o cumprimento da meta fiscal de 2017. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que as empresas vencedoras do leilão de hidrelétricas, realizado em setembro, efetuaram o pagamento de R\$ 12,1 bilhões em bonificação pelas outorgas das usinas São Simão, Jaguará, Miranda e Volta Grande. “O pagamento foi feito dentro dos prazos fixados nos respectivos contratos de concessão”, disse a Aneel em nota à imprensa nesta segunda-feira, 4 de dezembro. A receita oriunda do setor elétrico, assim como outras que virão do setor de petróleo e aeroportos, é fundamental para que o governo feche as contas de 2017 dentro do déficit fiscal projetado de R\$ 159 bilhões.

O leilão de outorga foi realizado no dia 27 de setembro e alcançou ágio médio de 9,73%, superando as expectativas do Ministério de Minas e Energia. Essas quatro hidrelétricas eram operadas pela concessionária de Minas Gerais Cemig, que por questões estratégicas da empresa, optou por não aceitar as condições de renovação de contrato oferecidas pelo governo ainda em 2012. Desde então, a empresa trava uma batalha no Judiciário questionando todo o processo, porém, sem sucesso até o momento.

Os novos operadores das usinas são: Pacific Energy (São Simão – 1.710 MW); Engie Brasil (Jaguará – 341 MW e Miranda – 408 MW); e Enel Brasil (Volta Grande – 380 MW). Cada empresa receberá, pelos próximos 30 anos, uma receita fixa para operar e manter os ativos. As companhias também conquistaram o direito de vender parte da energia a preços de mercado. (Fonte: Canal Energia)



# BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

DEZEMBRO/2017

## Indicativo de preços



As tabelas a seguir mostram uma referência de preços negociados no mercado livre no mês de NOVEMBRO de 2017 para os próximos anos para o mercado incentivado e convencional.

A Energia incentivada é mais cara que a convencional, porém oferece 50% de desconto da tarifa de demanda.

| Energia Incentivada |                                | Energia Convencional |                                |
|---------------------|--------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| Prazo do Contrato   | Faixa de Preço Médio (R\$/MWh) | Prazo do Contrato    | Faixa de Preço Médio (R\$/MWh) |
| 2017                | 265                            | 2017                 | 175                            |
| 2018                | 275                            | 2018                 | 175                            |
| 2019                | 241                            | 2019                 | 185                            |
| 2020                | 210                            | 2020                 | 155                            |
| 2021                | 208                            | 2021                 | 150                            |